



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA,
POR OCASIÃO DA

TOMADA DE POSSE DO
DIRETOR-GERAL DA AUTORIDADE MARÍTIMA E
COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MARÍTIMA**

Casa da Balança, 01 de julho de 2026

Vossa Excelência Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional,

Exma. Sra. Procuradora-Geral Regional de Lisboa, em representação do Exmo. Sr. Procurador-geral da República,

Exmo. Sr. Vice-almirante Juiz Militar do Supremo Tribunal de Justiça,

Exmo. Sr. Oficial de Ligação da Polícia Marítima junto do Secretariado Permanente do Gabinete Coordenador de Segurança, em representação da Exma. Secretária-geral do Sistema de Segurança Interna,

Exmos. Sr. Comandante da Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras, em representação do Exmo. Sr. Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana,

Exmo. Sr. Diretor Nacional da Polícia Judiciária,

Exmos. Srs. representantes dos Exmos. Srs. Diretores dos Serviços Informações,

Exmo. Sr. Senhor Almirante Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,

Exmos. Srs. Senhores Almirantes e demais Oficiais Gerais,

Senhores Oficiais, Sargentos, Praças, pessoal da Polícia Marítima, restantes Militarizados e Civis da Autoridade Marítima Nacional e,

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

**Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional,
Excelência,**

Permita-me iniciar esta alocução cumprimentando, V.Ex.^a, e agradecendo, **publicamente, a atenção especial que tem dedicado** aos assuntos da Autoridade Marítima. A presença de V.Ex.^a nesta cerimónia, a que tem a amabilidade de presidir, é uma honra para a Autoridade Marítima Nacional e o reconhecimento do trabalho que, paulatinamente, tem sido realizado.

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Agradeço igualmente a presença de todas as entidades civis e militares aqui presentes, numa cerimónia que representa a renovação de um compromisso permanente com o exercício da autoridade do Estado no mar e com o serviço aos portugueses.

Senhor Vice-Almirante Chaves Ferreira,

Cessa hoje funções como Diretor-Geral da Autoridade Marítima e Comandante-Geral da Polícia Marítima, passando em breve à situação de reserva, pelo que a Marinha e a AMN lhe agradecem a forma como exerceu estas funções, agradecimento expresso na condecoração que lhe foi imposta.

Votos de felicidades e sucessos nesta nova fase da sua vida.

Senhor Contra-Almirante Pessoa Arroteia,

Quero começar por lhe agradecer ter aceitado assumir, **prontamente**, estas relevantes e complexas funções, de grande responsabilidade ao serviço da AMN.

Conheço bem a sua experiência, competência e sentido de serviço e **estou certo de que colocará estas qualidades ao serviço** da Direção-Geral da Autoridade Marítima e da Polícia Marítima, liderando, **pelo exemplo**, com determinação, exigência, **mas também proximidade**, os homens e mulheres que diariamente cumprem esta **tão nobre quanto exigente** missão.

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Direção-Geral da Autoridade Marítima e a Polícia Marítima constituem estruturas **essenciais** do Sistema da Autoridade Marítima.

Num contexto em que o mar representa simultaneamente, **oportunidade e desafio estratégico**, estas estruturas são essenciais para garantir a segurança e o controlo da navegação, a fiscalização e o exercício da autoridade, a proteção dos recursos naturais e do ambiente marinho, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção e combate às atividades ilícitas.

Urge, por isso, aproveitando as oportunidades, ter capacidade de dar **resposta eficaz aos desafios**, única forma de continuar a garantir os superiores interesses do Estado no mar.

E esta resposta, **no que à AMN respeita**, tem sido conseguida através de uma construção orgânica e de um modelo de actuação que congregam a Marinha e a Autoridade Marítima Nacional, sob a unidade de comando proporcionada pelo Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, promovendo **sinergias** de recursos e garantindo **coerência** de atuação, na totalidade dos espaços marítimos

nacionais, e no **vasto, complexo e disperso** leque de atribuições do Estado no mar.

E é neste contexto que merece especial referência **o recente impulso** deste governo conferido ao Conselho Coordenador Nacional do Sistema da Autoridade Marítima, tendo assim demonstrado, **uma clara vontade política** de reforçar a coordenação e articulação das diferentes entidades com competências e atribuições nos espaços marítimos e domínios conexos.

É, pois, **neste contexto**, e segundo **esta construção e este modelo**, que a Marinha e a AMN continuarão **a servir** Portugal.

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Apesar dos resultados altamente meritórios de todos os órgãos e serviços da Autoridade Marítima Nacional, aqui incluindo, naturalmente, a Polícia Marítima, muito há ainda a fazer.

Desde logo, **a nível organizacional**, não podemos esquecer que a atual orgânica da Autoridade Marítima Nacional foi estabelecida há 24 anos, **carecendo de revisão e aperfeiçoamento**. Com esse objetivo, temos vindo a trabalhar, em estreita articulação com a tutela, num renovado quadro legislativo, que se iniciará por um novo Decreto-Lei de Organização da Autoridade Marítima Nacional, que já está em circuito legislativo e **cuja aprovação esperamos para breve**.

Esta nova moldura legal visa, no essencial:

- consolidar as competências do Almirante AMN;
- definir as competências da Direção-geral da Autoridade Marítima e atualizar a organização dos seus serviços; e, em especial,
- redefinir o quadro de competências dos capitães dos portos como autoridades marítimas locais, reajustando o atualmente preceituado nos artigos 12.º e 13.º do Decreto-Lei nº 44/2002.

Após a aprovação deste diploma, que estabelece a arquitetura estrutural e funcional da Autoridade Marítima Nacional, focar-nos-emos **na aprovação de uma nova Lei Orgânica da Polícia Marítima**, que virá preencher um vazio jurídico já com três décadas, porquanto a Polícia Marítima **é o único órgão de polícia e de polícia criminal que não tem uma lei orgânica aprovada**.

Em paralelo, tencionamos promover a **revisão do Estatuto do Pessoal da Polícia Marítima**, uma vez que o estatuto vigente foi publicado há 30 anos, carecendo de adaptação às necessidades de uma polícia atual, qualificada para executar as suas missões no âmbito

da AMN.

Neste âmbito organizacional, **saúdo** ainda, e em particular, a intenção **de integrar** os tripulantes das embarcações salva-vidas no quadro do **peçoal militarizado** da Marinha, reconhecendo a **elevada exigência**, o **risco** e a **relevância operacional** das funções que desempenham diariamente no sistema nacional de busca e salvamento marítimo. Trata-se de uma medida da mais **elementar e inteira** justiça, que contribuirá para a valorização e dignificação desta carreira.

Da mesma forma, **a anunciada revisão do Estatuto do Pessoal Militarizado da Marinha** constitui uma **oportunidade** importante para adequar o **enquadramento destes profissionais** aos desafios atuais, reforçando a **atratividade** das carreiras e reconhecendo **o papel fundamental que os militarizados** desempenham no exercício da autoridade do Estado no mar e no funcionamento do Sistema da Autoridade Marítima.

Este conjunto de iniciativas ao nível organizacional virão conferir acrescida **coerência** ao SAM, mas também suprir lacunas que afectam, de **há muito**, o pessoal que ali serve, pela **dignificação** das carreiras.

Já a nível financeiro, dá-se nota que a Marinha tem vindo a **reforçar**, de forma **muito significativa**, o apoio à AMN.

Em 2026, a dotação disponibilizada pela Marinha à ANM ascende a cerca de **4,8 milhões de euros**, enquanto a média dos valores homólogos, executados no quadriénio anterior, entre 2022 e 2025, se situou em cerca de **530 mil euros**.

Estes números demonstram, **inequivocamente**, que, em 2026, o financiamento da Marinha à AMN, através do Orçamento de Operação e Funcionamento, apresenta um aumento de **707%** face à média **dos últimos quatro anos!**

Este reforço traduz uma decisão clara e assumida, **por mim**, enquanto Comandante da Marinha e AMN: **continuar a investir** nas

capacidades da AMN para responder melhor às exigências presentes e futuras.

**Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional,
Excelência,**

Permita-me V. Ex.^a que me dirija ao pessoal que serve na AMN e ao Sr. Almirante DGAM e CGPM.

Militares, militarizados, civis, Inspetores, Subinspetores, Chefes, Subchefes e Agentes da Polícia Marítima,

Sois vós, mulheres e homens que, **com grande coragem, extrema dedicação, assinalável** compromisso e **inquebrantável** espírito de missão, garantem **diariamente**, um **vasto e complexo** conjunto de tarefas que materializa **o efectivo** exercício da autoridade do Estado no mar, nunca olhando à **adversidade** das condições ou **aos riscos** das missões.

Exorto-vos, pois, **a tão só continuarem a servir assim**, agora sob a liderança do novel Almirante DGAM e CGPM!

Sr. Almirante DGAM e CGPM,

A complexidade dos cargos que ora abraça só terá par na **competência, dedicação e compromisso** do pessoal que passará a liderar.

Ao assumir estas funções, recebe a responsabilidade de liderar uma organização com uma **presença única no litoral e nas zonas costeiras do território nacional**, apoiada em mulheres e homens que, **anónima e diariamente**, com grande **coragem e dedicação**, exercem o poder de autoridade marítima.

A sua **longa experiência operacional**, o profundo conhecimento da realidade marítima nacional e internacional, bem como **as qualidades de liderança** que demonstrou ao longo da sua carreira, constituem garantias **sólidas** para enfrentar os desafios que se colocam à Direção-Geral da Autoridade Marítima e à Polícia Marítima.

Das **esclarecidas e sintéticas** reflexões que connosco partilhou na sua alocução, **destaco, comungo e avoco, inequivocamente**, da

importância que atribui ao, e cito” ... **bem coletivo em detrimento** do interesse individual ou cooperativo...”. É a liderança que pretendo que exerça, e não preciso de tempo para o vir a confirmar, porque bem o conheço **da cultura de serviço** de onde provém.

Terá, Sr. Almirante, como prioridades para estes seus cargos:

- o aprofundamento e aperfeiçoamento da construção e do modelo organizacional e de actuação;
- a renovação de capacidades e;
- o incremento da cooperação institucional inter-agências.

Estou certo de que saberá, **como poucos**, mobilizar e mobilizar-se para a concretização destas prioridades.

Expresso, por isso, a **minha total confiança no êxito do seu mandato**, fundamentada na sua competência, experiência e dedicação ao serviço público.

Desejo-lhe os **maiores sucessos nesta missão**. Que tenha bons ventos e mares de feição e quero que saiba que conta, desde o primeiro dia, com o meu total apoio institucional e pessoal.

O sucesso da AMN, em que se inclui a Polícia Marítima, será também o sucesso da Marinha e, acima de tudo, o sucesso de Portugal no mar.

**Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional,
Excelência,**

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

A Marinha e a Autoridade Marítima Nacional continuarão **permanentemente empenhadas** no exercício da autoridade do Estado no mar. Fazemo-lo com **sentido de missão, dedicação e a firme convicção** de que o mar constitui um ativo estratégico **essencial** para Portugal, que importa, **proteger, valorizar e potenciar**.

Pode Vossa Excelência contar com o **total empenhamento da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional no apoio às importantes transformações e evoluções estruturais que se encontram em curso**. Estamos **plenamente comprometidos** em contribuir para o reforço da eficácia, da modernização e da valorização das capacidades humanas, materiais e operacionais da Autoridade Marítima, assegurando que esta permanece preparada para responder, **com sucesso**, aos desafios presentes e futuros.

A Marinha e a AMN continuarão, **assim**, a afirmar-se como **parceiros indispensáveis** do Estado na promoção da segurança marítima e na proteção dos **superiores interesses nacionais** nos diferentes espaços marítimos e domínios conexos!

Muito obrigado, **uma vez mais**, pela vossa presença nesta cerimónia.

Jorge Nobre de Sousa
Almirante